

## EXERCÍCIOS FÍSICOS APLICADOS A MELHORIA DAS HABILIDADES MOTORAS DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Tharyk Vinícius Pereira Nóbrega Santos<sup>1</sup>  
Vanderson Douglas Tavares Santos<sup>2</sup>  
Maria Gilliane de Oliveira Cavalcante<sup>3</sup>  
Marina Arrais Montenegro Rocha<sup>4</sup>  
Rosilene Felix Mamedes<sup>5</sup>

### RESUMO

O exercício físico pode ser utilizado como programa de aperfeiçoamento das habilidades motoras em crianças em idade escolar. Dendo assim, o objetivo desse trabalho foi de demonstrar a importância dos exercícios físicos com fins de estimular as habilidades motoras desde a infância, tratando assim, de uma revisão sistemática da literatura com base em publicações nos últimos dez anos. A busca dos artigos foi feita entre os meses de abril e maio do presente ano. Usou-se a base de dados google acadêmico, Revista Brasileira de educação física e fisiologia do esporte e Scielo com seguintes descritores: “*exercise*” AND “*children*”, “*motor skills*” AND “*children*” sem restrições de idioma ou localidade e artigos originais a partir do ano 2011 até 2021. Foram levantados inicialmente 20 artigos nos descritores “*motor skills* AND “*children*” e 25 artigos nos descritores “*exercise*” AND “*children*”, como critério de exclusão os artigos que não se enquadraram no tema pesquisado foram excluídos, destes, depois dos critérios de inclusão e exclusão chegaram a 15 artigos. Após leituras e reflexões, concluiu-se que desenvolver as habilidades motoras através de exercícios físicos apropriados e supervisionados contribuem para a formação motora dos indivíduos na fase da idade escolar, para tanto foi reconhecida a importância da prática dos exercícios físicos com o intuito de ampliar habilidades motoras do grupo pesquisado para que venham ter benefícios acurto e longo prazo.

**Palavras-chave:** crianças; habilidade motora; exercício físico;

### INTRODUÇÃO

Exercícios físicos segundo o Colégio Americano de Medicina Esportiva (ACSM) (2020), são atividades que acontecem de forma regular e com objetivos propostos para serem alcançados. São atividades de moderadas a intensas havendo um gasto energético maior que o de repouso e geralmente utilizam-se grandes grupos musculares. Os benefícios dos exercícios físicos para quem o pratica, é um grande aliado no aperfeiçoamento das habilidades motoras, principalmente para as crianças. Sendo assim, é recomendado para crianças em idade escolar o mínimo de 60 minutos de exercícios físicos diárias (ACSM, 2020).

Trabalhar a motricidade se faz necessário para que crianças em idade escolar tenham um

<sup>1</sup> Graduado do Curso de Educação física do Centro universitário Uniasselvi-, tharyk91@gmail.com

<sup>2</sup>Tutor do Centro universitário Uniasselvi do Curso de Educação física [profvandersondouglas@gmail.com](mailto:profvandersondouglas@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduada no Curso de pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - PB, [gillianejp@hotmail.com](mailto:gillianejp@hotmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda no curso de pedagogia pelo Universidade Federal da Paraíba – UF-PB [marina.montenegro@hotmail.com](mailto:marina.montenegro@hotmail.com)

<sup>5</sup> Professor orientador (a): Doutoranda, UFPB-PPGL/CNPQ, email: [rosilenefmamedes@gmail.com](mailto:rosilenefmamedes@gmail.com)

melhor desenvolvimento motor (PELLEGRINI, 2005). Para que a prática dos exercícios físicos seja totalmente aproveitada, os profissionais de educação física devem promover atividades que tenham um objetivo direto com jogos e brincadeiras que mostrem o interesse das crianças, e que seja trabalhada de forma prazerosa (ANDRADE 2011). Quando as crianças são privadas do movimento, do exercício físico e da atividade física pode gerar inúmeros malefícios, como vida social afetada, TOC, hiperatividade podendo assim afetar inclusive a fase adulta, como dirigir, as relações sociais e problema no trabalho. Quando a prática destes exercícios vem deste da infância acompanhando por um profissional adequado pode influenciar a adoção de hábitos saudáveis até a fase adulta. Acarretando na diminuição da mortalidade e mobilidade da população adulta (ROSA GUILLAMÓN, 2017).

Habilidades motoras estão relacionadas a fatores intrínsecos, que os indivíduos evoluem de etapas rudimentares para etapas mais complexas e especializadas (FLÔRES; MENEZES; KATZER, 2016). A aquisição de grande parte das habilidades motoras se dá na escola nos anos iniciais, no âmbito familiar, ou seja, em casa e nas brincadeiras infantis, então as crianças precisam ter o maior número e uma maior variedade de exercícios físicos durante a infância para criar um repertório motor vasto, conseqüentemente obtendo uma melhora circunstancial em suas habilidades motoras (PELLEGRINI, 2005).

Para Gallahue (2005) crianças entre 6 e 14 anos se tornam conscientes de suas virtudes e limitações e focam nas competências das habilidades motoras, com isso, saber o nível que a criança se encontra para tais habilidades motoras pode ser um aliado para aprimorar as aulas de educação física escolar e as direcionar para um âmbito de melhorias, evidenciando que não basta apenas uma aula de educação física para o aprimoramento ou até mesmo aquisição de novas habilidades motoras (YSIS *et al.*, 2013).

Para Gallahue (2013) fica claro a importância de um trabalho bem estruturado nas aulas de educação física nas escolas e a prática de exercícios supervisionados com crianças em idade escolar fora da escola, como atividade complementar, pois é nesta fase que elas estão aprimorando suas habilidades motoras para a aquisição de novas habilidades. Visto que há a importância de se trabalhar desde de cedo as habilidades motoras dos indivíduos uma vez que estas habilidades são fundamentais na formação cognitivo-motor das pessoas e pode acarretar em dificuldades e até mesmo transtornos na vida adulta (PELLEGRINI, 2005).

Esta pesquisa se faz importante, pois por meio deste estudo, trazemos informações relevantes para profissionais e acadêmicos de educação física e áreas afins, que estão na busca por melhorias em seu desempenho profissional e intelectual, abordando e trabalhando em sua prática profissional novos conceitos e novas metodologias sobre o tema exercício físico supervisionado e o desenvolvimento das habilidades motoras.

A presente pesquisa objetivou por meio de uma revisão bibliográfica demonstrar a importância dos exercícios físicos supervisionados com fins de estimular as habilidades motoras desde a infância. Enfatizando a necessidade da prática dos exercícios físicos, ressaltando que quando a motricidade da criança é pouco explorada pode acarretar atrasos e alterações no desenvolvimento psicomotor, evidenciando a importância de se praticar exercício físico.

## **METODOLOGIA**

Esse estudo constituiu-se de uma pesquisa bibliográfica que é um procedimento exclusivamente teórico, compreendida como a junção, ou reunião, do que se tem falado sobre determinado tema (GIL, 2007).

Segundo Fonseca (2002) a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Assim, a pesquisa bibliográfica, para Gil (2007) tem como principais exemplos as investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema.

A pesquisa qualitativa, descreve a complexidade de determinado problema, sendo necessário compreender e classificar os processos dinâmicos vividos nos grupos, contribuir no processo de mudança, possibilitando o entendimento das mais variadas particularidades dos indivíduos (DALFOVO, LANA, SIVEIRA, 2008).

Visando realizar uma revisão sistemática de artigos que traz a concordância a respeito dos exercícios físicos supervisionados para crianças, foi realizada uma busca dos artigos entre os meses de abril e maio de 2021, onde foi feita uma coleta no banco de dados da *Scielo (Scientific Electronic Library Online)*, com descritores “*exercise*” AND “*children*” com total de 25 estudos, optando por filtrar artigos de 2011 a 2021, e excluídos assuntos que não correspondessem ao tema proposto resultando em 10 artigos relacionados. Também usamos os descritores “*motor skills*” AND “*children*” onde foi verificado um total de 30 artigos, sendo usado o mesmo critério anterior dos anos com total de 22, e depois de observado o tema restou-se 15 artigos, a pesquisa foi realizada entre Abril e Maio de 2021

Diante a quantidade de artigos encontrados optou-se por considerar os artigos que expressavam claramente em seu título e texto a relação entre exercício físico e crianças. Uma vez selecionados os artigos, aplicamos como critérios de inclusão: possuir os descritores no título, ser

artigo científico, publicado nos últimos dez anos (2011 a 2021).

## REFERENCIAL TEÓRICO

### Habilidades motoras

As habilidades motoras são identificadas, como habilidades motoras grossas (pular, correr, saltar) que envolve o corpo como todo, não exclusivamente grandes grupos musculares e as habilidades motoras finas (cortar, pintar, digitar, escrever, brincar de bola de gude) que requer uma maior atenção na execução e a solicitação dos membros superiores para precisão de trabalhos manuais envolvendo os músculos pequenos (PELLEGRINI, 2005).

Para Gallahue (2013), a fase da infância é onde ocorrem as maiores transformações motoras e cognitivas para as crianças, é nesta fase que adquirem o refinamento das habilidades motoras e onde se inicia o contato com atividades mais estruturadas e voltadas a grandes e pequenos grupos musculares.

Segundo de Sá, Carvalho, Mazzitelli (2014), durante a infância especialmente no início da fase escolar há um incremento importante das habilidades motoras que permite a criança o domínio do seu corpo em diversas atividades e de acordo com a autora concorda –se com o exposto, visto que estudos comprovam a necessidade e eficácia de se apresentar atividades para crianças que a levem a novas descobertas.

As habilidades motoras são movimentos básicos, os quais servem de base para movimentos mais complexos que serão utilizados em esportes e atividade de lazer fisicamente ativo e em outras fases da vida (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Com tudo observar o nível que a criança se encontra na realização de atividades que envolva as habilidades motoras será um aliado nas aulas de educação física, mostrando para os pais e responsáveis a importância dos exercícios físicos para as crianças (YSIS *et al.*, 2013).

Gallahue (2013) ainda enfatiza a importância de exercícios físicos para o desenvolvimento de tais habilidades e a importância de serem praticadas de modo que não haja exageros, ou seja, de forma e quantidade corretas, pois o exagero pode ser perigoso já que as crianças ainda se encontram em fase de maturação.

### Crianças e seu desenvolvimento

O desenvolvimento motor das crianças começa a ser adquirido a partir dos primeiros dias de vida, que pode ser influenciada através de fatores socioeconômico, emocionais e ambientais. No decorrer dos três primeiros anos de vida verificou que há um amplo avanço nas áreas motora, cognitiva e social da criança (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Aos poucos as crianças vão aprimorando os movimentos corporais, e é através das manifestações motoras que encontram predominantemente a forma de expressão. O movimento é a forma mais clara de interação da criança com o ambiente (SANTOS; VIEIRA, 2012).

As habilidades motoras são adquiridas na fase infantil que é a etapa mais importante e serão aprimoradas na fase adulta. Vale ressaltar que quando a motricidade da criança é pouco explorada na infância pode acarretar alterações no desenvolvimento psicomotor, que vai repercutir na vida adulta (BESSA; PEREIRA, 2002). Quando não identificadas à falta de tais habilidades como correr, pular, saltar, chutar, arremessar podem interferir na vida emocional, afetiva, social e escolar da criança, podendo causar incontáveis prejuízos ao desenvolvimento motor (SANTOS; VIEIRA, 2012).

Segundo Gallahue (2013) uma fase importante no desenvolvimento das habilidades motoras é o estágio da aplicação que ocorre entre os 6 e os 14 anos é neste estágio que as crianças em sua transição para a adolescência tornam-se conscientes de seus possíveis dotes e limitações pessoais e dirigem seu foco a proficiência das habilidades motoras e coordenação motora. No contexto escolar as crianças com tais dificuldades tendem a evitar atividades que demandem o uso de habilidades motoras levando a não participação das aulas de educação física tanto no lazer, como na escola. Crianças apresentam atrasos nos padrões básicos motores são consideradas “desajeitadas” tanto nas habilidades motoras grossas quanto nas habilidades motoras finas (SANTOS; VIEIRA, 2012).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicação dos critérios supracitados, restaram apenas 5 artigos conforme Quadro 1 que descreve o título, autor, ano e publicação de cada artigo.

Quadro 1

TÍTULO	AUTOR/ANO	PUBLICAÇÃO
	SANTOS, A.M.;	Motricidade ©
Contexto esportivo e o desenvolvimento motor de crianças	NAZARIO, PATRICK, FELIPE; VIEIRA, JOSÉLUIZ LOES. 2014	Rev. Bras. Cineantropometria e desempenho humano, Florianópolis v. 16, n. 1, p. 86-95, 2014.
Desempenho motor em habilidades básicas de crianças participantes e não participantes de prática esportiva orientada.	RIBEIRO-SILVA, Patrick Costa et al .2018	J. Phys. Educ., Maringá , v. 29, e2903, 2018 .

Efeito de um programa de intervenção motora sobre o desenvolvimento motor de crianças em situação de risco social na região do Cariri-CE		
Impacto de um programa social esportivo nas habilidades motoras de crianças de 7 a 10 anos de idade		
Avaliação das habilidades motoras de crianças participantes de projetos sociais/esportivos		

Já no quadro 2 é possível observar os resultados dos artigos e logo após discorreremos detalhadamente sobre cada artigo apresentado.

Quadro 2

AUTOR	RESULTADOS
SANTOS, A.M.; NETO, F.R.; PIMENTA, R.A.. 2013.	O estudo mostra que crianças que participavam de projetos sociais gerais (GII) obtiveram resultados motores acima das crianças que não praticavam (GI) e os resultados foram muito melhores em relação ao grupo que praticava atividades esportivas (GIII).
NAZARIO, Patrik Felipe; VIEIRA, José Luiz Lopes. 2014	Crianças envolvidas em contextos esportivos apresentaram melhores resultados do que as crianças que frequentavam apenas as aulas de educação física.
RIBEIRO-SILVA, Patrick Costa et al .2018	O grupo de crianças que praticavam outras atividades esportivas orientadas demonstraram superioridade no desempenho motor das habilidades básicas do que as crianças que praticavam apenas a

	educação física escolar
COSTA, Cicero Luciano Alves et al.2014	No pré-teste todas as crianças apresentavam atrasos motores, as crianças do Grupo controle demonstrou no período pós intervenção desempenho motor similar ao período pré-intervenção, já as crianças do Grupo intervenção demonstraram melhoras semelhantes em ambos os gêneros pós- intervenção.
SOUSA, Francisco Cristiano da Silva et al .2016	Houve uma melhora significativa nas habilidades motoras em ambos os sexos nos praticantes do programa Segundo tempo em relação as crianças que praticavam apenas educação física na escola.

Fonte: Próprio Autor

Através de análises da leitura dos artigos relacionados, apresentaremos resultados juntos com os autores citados esclarecendo que exercícios físicos melhoram as habilidades motoras de crianças em idade escolar.

SANTOS, A.M.; NETO, F.R.; PIMENTA, R.A. (2013), no trabalho Avaliação das habilidades motoras de crianças participantes de projetos sociais/esportivos afirma que são vários os fatores, inclusive o socioeconômico que podem influenciar o padrão de movimento na infância, porque esse fator socioeconômico pode ofertar a criança ambientes de práticas esportivas diferentes, levando assim a um desenvolvimento motor mais rápido e facilitando o acesso aos vários espaços destas práticas. Os autores ainda relatam que em Florianópolis 1 a cada 5 crianças vive em condições de pobreza. Os mesmos avaliaram 136 criança entre 8 a 9 anos de idade de ambos os sexos de 40 escolas públicas da cidade de Florianópolis – SC, foram divididos em 3 grupos, sendo eles: Grupo I com crianças que não participavam de projetos sociais ou qualquer atividade extraclasse, Grupo II crianças participantes de qualquer projeto educacional extraclasse com atividades diversas e Grupo III – com crianças participantes de projetos esportivos extraclasse, porém todos participavam das aulas de educação física escolar. Utilizou-se como método avaliador a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) que avalia através de uma série de atividades a idade motora de cada criança.

O estudo mostra que as crianças do G II obtiveram vantagens no desempenho motor e no G III houve um desempenho ainda mais significativo em relação aos outros grupos e afirmou que crianças participantes de projetos com caráter esportivo, obtiveram melhorias nas habilidades motoras, diferentes de crianças que não praticavam atividades extraclasse (Grupo I). Os autores

concluem o estudo afirmando a importância de atividades extraclasse guiadas pelos profissionais de educação física para melhoria das habilidades motoras infantis. Vieira *et al.*, (2009) completa que as crianças praticantes de atividades esportivas têm vantagem na aprendizagem de habilidades motoras mais complexas.

No estudo de Nazario, Patrik Felipe; VIEIRA, José Luiz Lopes (2014), no artigo contexto esportivo e o desenvolvimento motor de crianças, também em Florianópolis-SC, 87 crianças entre 8 e 10 anos de idades foram avaliadas através do teste de TGMD-2 (Teste de desenvolvimento motor bruto), e observou o desempenho motor de crianças matriculadas em centros esportivos onde 20 crianças praticavam ginástica rítmica, 26 handebol e 16 futsal e 25 crianças que só frequentava apenas as aulas de educação física. Os autores corroboram a ideia do estudo anterior que “crianças envolvidas em contexto esportivo, apresentam melhores níveis de desempenho motor do que crianças que apenas frequentam a educação física escolar” mesmo atualizando métodos diferentes os autores chegam a mesma conclusão diante dos resultados apresentados que é a importância do profissional de educação física e das aulas extracurriculares voltadas para o esporte para a melhoria das habilidades motoras.

Os dois estudos acima mencionados apesar de serem realizados na mesma cidade utilizaram – se de instrumentos de avaliação diferentes, no entanto, os resultados se assemelharam, pois os participantes do estudo que participavam alguma atividade esportiva extraclasse, obtiveram melhores resultados em relação aos que não praticavam em ambos os métodos utilizados, tanto na (EDM), quanto no teste de TGMD-2.

Contudo, foi analisado de uma maneira geral nos estudos dos autores mencionados acima, que houve uma melhoria significativa nas habilidades motoras das crianças que praticam atividade física escolar juntamente com atividades extras classes supervisionadas por um profissional de educação física. Analisando todos os estudos é possível notar que, mesmo utilizando de métodos diferentes os resultados são similares, o mesmo ocorre no caso das escolas particulares ou públicas, houve uma melhoria após a intervenção, ficando caracterizado a importância destas práticas.

Embora as pesquisas tenham sido feitas em regiões distintas do Brasil é possível notar com clareza que todos os estudos corroboram entre si a importância não só de exercícios físicos acompanhados de um profissional qualificado, mas também a importância destes extraclasse, onde as habilidades possam ser trabalhadas mais amplamente, principalmente quando se trata de atividades esportivas, pois foi onde demonstraram a maior diferença quando se tratou de melhorias das habilidades motoras.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi pesquisado, estudado e exposto conclui-se que a prática de exercícios físicos orientados não somente no contexto escolar, mas também praticadas no âmbito social, principalmente as práticas esportivas contribuem para a melhoria das habilidades motoras de crianças em idade escolar.

Estimular crianças a praticarem exercícios físicos deve ser o objetivo de profissionais de educação física que desenvolvem trabalhos com crianças, essa que é uma fase importante para o desenvolvimento. E que apresentar para os mesmos exercícios físicos variados que trabalhe os pequenos e grandes grupos musculares, que desenvolva a coordenação a melhoria na locomoção, despertando nas crianças uma satisfação pela praticado exercício físico supervisionado.

Uma vez que estimulados a prática os indivíduos serão capazes de terem êxito principalmente nas descobertas de novas habilidades motoras sendo assim estimuladas no período escolar as chances de não se tornarem um adulto obeso ou sedentário, ou com dificuldades de relacionamentos sociais, bem como um adulto com problemas de coordenação motora são maiores do que aquelas crianças que não tem esse tipo de acompanhamento profissional. Sendo assim, diante do exposto fica notória a necessidade de aulas de educação físicas escolares estruturadas, bem como atividades extraclases voltadas para a aquisição de habilidades motoras, sendo possível apenas com a participação de profissionais qualificados, ou seja, os profissionais de educação física.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE: SAWKA, M. N. et al. **American College of SportsMedicine position stand. Exercise and fluid replacement.** *Medicine and Science in Sports and Exercise*, Madison, 2020.

BESSA, M. F. de S; PEREIRA, J. S; **Equilíbrio e coordenação motora em pré-escolares:** umestudo comparativo *Rev. Bras. Ciên. e Mov.* Brasília v. 10 n. 4 p. 57-62, 2002



CAVALCANTE NETO, Jorge Lopes; SATO, Tatiana de Oliveira; TUDELLA, Eloisa. **Socio-demographic factors influences on guardians' perception of Developmental Coordination Disorder among Brazilian schoolchildren.** Motriz: rev. educ. fis., Rio Claro , v. 24, n. 2, e101810, 2018 . Available from

COSTA, Cicero Luciano Alves et al . **Efeito de um programa de intervenção motora sobre o desenvolvimento motor de crianças em situação de risco social na região do Cariri - CE.** Rev.educ. fis. UEM, Maringá , v. 25, n. 3, p. 353-364, Sept. 2014 . Available from.

DALFOVO, M. S; LANA, R. A; SILVEIRA, A. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, Sem II.2008.

DE ANDRADE, L.A; **Importância do Desenvolvimento Motor em Escolares;** Universidade Católica de Brasília, Brasília , 2011.

DE OLIVEIRA, A.C. et. al.; **Habilidades Auditivas, De Linguagem, Motoras E Sociais No Desenvolvimento Infantil:** Uma Proposta De Triagem Rev. CEFAC. 2018

DE SÁ, C.S.C; CARVALHO,B; MAZZITELLI, C; **Equilíbrio e Coordenação Motora em Escolares Praticantes e Não Praticantes de Atividades Física e/ou Lúdica Extra-Escolar;** RevNeurocienc; São Paulo, 22 (1): 29-36, 2014.

DEUS, R.K.B.C; BUSTAMANTE, A; LOPES, V.P ; SEABRA, A.F.T , DA SILVA, R.M.G;

MAIA, J.A.R; **Coordenação Motora: Estudo de TRACKING em Crianças dos 6 aos 10 anos da Região Autônoma dos Açores, Portugal;** Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano; Porto, 2008.

EMENDA CONSTITUCIONAL 59/2009. Revista Ação Educativa, 2011.

FLORES, Fábio Saraiva; MENEZES, Karla Mendonça; KATZER, Juliana Izabel. **Influences of gender on attention and learning of motor skills.** J. Phys. Educ., Maringá , v. 27, e 27/06/2016 .

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GALLAHUE,D.L; OZMUM, J.C; GOODWAY,J.D; **Compreendendo o Desenvolvimento Motor:bebês, crianças, adolescentes e adultos;** 7ª edição; Porto Alegre; AMGH editora LTDA, 2013.

GALLAHUE; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças,adolescentes e adultos.** 3. ed. São Paulo, SP: Phorte editora, 2005.



GALVAHUE, D. L.; OZAMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo. Phorte editora, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOODWAY, J.D; CROWE, H; WARD, P; **Effects of Motor Skill Instruction on Fundamental Motor Skill Development**; 2003.

NAZARIO, Patrik Felipe; VIEIRA, José Luiz Lopes. **Sport context and the motor development of children**. Rev. bras. cineantropom. desempenho hum., Florianópolis , v. 16, n. 1, p. 86-95,

2014

NOBRE, Francisco Salviano Sales; BANDEIRA, Paulo Felipe Ribeiro; VALENTINI, NadiaCristina. **Atrasos motores em crianças desfavorecidas socioeconomicamente: Um olhar Bioecológico**. Motri., Ribeira de Pena , v. 12, n. 2, p. 59-69, jun. 2016 . Disponível em

ORTI, N. P; CARRARA, K; **Educação Física Escolar E Sedentarismo Infantil: Uma Análise Comportamental**; Arquivos Brasileiros de Psicologia; Rio de Janeiro, 64 (3): 35-56, 2012.

PELLEGRINI, A.M; NETO, S. S; BUENO, F.C.R ; ALLEONI, B.N; MOTTA, A. I; **Desenvolvendo A Coordenação Motora No Ensino Fundamental**; UNESP; Rio Claro, 2005.

POLISSENI, Maria Lucia de Castro; RIBEIRO, Luiz Cláudio. **Exercício físico como fator de proteção para a saúde em servidores públicos**. Rev Bras Med Esporte, São Paulo , v. 20, n. 5, p.340-344, Oct. 2014 . Available from.

PRADO, Maria Tereza Artero et al . **Anthropometric profile, eating habits and physical activity levels of students in a city in the state of São Paulo**. MedicalExpress (São Paulo, online), São Paulo , v. 3, n. 6, M160604, Dec. 2016 . Available from

RIBEIRO-SILVA, Patrick Costa et al. **Desempenho motor em habilidades básicas de crianças participantes e não participantes de prática esportiva orientada**. *J. Phys. Educ.* [online]. 2018, vol.29, e2903. Epub May 24, 2018. ISSN 2448-2455. <http://dx.doi.org/10.4025/jphyseduc.v29i1.2903>.

ROSA GUILLAMON, Andrés et al . **Actividad física, condición física y calidad de la dieta en escolares de 8 a 12 años**. Nutr. Hosp., Madrid , v. 34, n. 6, p. 1292-1298, dic. 2017 . Disponible en

SANTOS, A.M.; NETO, F.R.; PIMENTA, R.A.. **Avaliação das habilidades motoras de crianças participantes de projetos sociais/esportivos**. Motri., Vila Real , v. 9, n. 2, p. 51-61, abr. 2013 .

SANTOS, V.A. P; VIEIRA, J. L; **Prevalência De Desordem Coordenativa Desenvolvimental Em Crianças Com 7 A 10 Anos De Idade**; Rev Bras



Cineletrópometria e Desempenho Humano;Paraná, 2013, 15 (2): 233-242,  
2012.

SOUSA, F. C. DA SILVA; BANDEIRA, P. F. R; VALENTINI, N. C; RAMALHO,  
M. H. DA

SILVA; CARVALHAL, M. I. M. **Impacto de um programa social esportivo nas  
habilidades motoras de crianças de 7 a 10 anos de idade.** Motricidade ©  
Edições Desafio Singular 2016, vol.12, S1, pp. 69-75.

YSIS, W; BARTOLOTTTO, F; MINEIRO, A; MADUREIRA, F; **Nível De  
Coordenação E**

**Habilidades Motoras De Crianças;** Faculdade De Educação Física de Santos, Santos  
2013.